

PREVALÊNCIA DE MORBIDADES MUSCULOESQUELÉTICAS REFERIDAS EM PRATICANTES DE CAPOEIRA

Autores

Diana C. B. Sánchez (1); Cynthia C. S. Luiz (1); Polyana C. Silva (1); Adroaldo J. Casa Junior (2).

Afiliação

(1) Fisioterapeutas da Universidade Salgado de Oliveira -Campus Goiânia. (2) Fisioterapeuta, Mestre e Doutorando em Ciências da Saúde - Universidade Federal de Goiás, Docente do Curso de Fisioterapia - Universidade Salgado de Oliveira.

Introdução: A Capoeira exige flexibilidade, força e equilíbrio de seus praticantes e tal fato gera predisposição aos distúrbios musculoesqueléticos. Muitos autores discursam sobre os benefícios da Capoeira em diversos aspectos relacionados à motricidade humana, porém há poucos trabalhos que avaliem as morbidades decorrentes desta prática. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e características de morbidades musculoesqueléticas referidas em praticantes de Capoeira. **Métodos:** trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, com uma amostra de 200 voluntários, sendo homens e mulheres praticantes de Capoeira. O instrumento para a coleta de dados foi o Inquérito de Morbidade Referida (IMR), modificado para a Capoeira, utilizado para obter informações referente aos tipos de lesão, local e mecanismo. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de Ética em pesquisa. **Resultados:** A prevalência de morbidades referidas nos capoeiristas no momento da coleta foi 46,5%, enquanto 88% do total referiram morbidades ao longo dos anos de prática da Capoeira. O joelho 20,51%, tornozelo 15,66% e ombro 13,40%, foram os locais anatômicos que mais sofreram lesão. As morbidades mais comuns neste grupo de estudo foram as lesões ligamentares com 15,08%, o entorse com 14,77% e a luxação com 11,70% dentro das 325 lesões encontradas através do IMR. Os mecanismos de lesão mais relatados foram Overuse em 21,20% dos casos, salto por acrobacias 15,55% e rotação por movimentos típicos da Capoeira em 12,72% (armada, queixada, meia lua). O número total de lesões encontradas neste estudo é maior do que o número total de indivíduos da amostra (200 atletas), o que indica que houve uma incidência superior a um acometimento por atleta. **Conclusão:** O conhecimento sobre o risco de lesões é uma base essencial para desenvolver estratégias eficazes na promoção da prevenção e tratamento fisioterapêutico adequado para esta imparável comunidade esportista.

PALAVRAS-CHAVE: Capoeira, Inquérito de Morbidade, Lesões em Atletas, Epidemiologia, Artes Marciais